



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeitos do treinamento perceptual na identificação de plosivas surdas iniciais do inglês por aprendizes porto-alegrenses
Autor	FELIPE RODRIGUES KAMPFF
Orientador	UBIRATÃ KICKHOFEL ALVES

EFEITOS DO TREINAMENTO PERCEPTUAL NA IDENTIFICAÇÃO DE PLOSIVAS SURDAS INICIAIS DO INGLÊS POR APRENDIZES PORTO-ALEGRENSES

Autor: Felipe Kampff (UFRGS – PIBIC CNPq)

Orientador: Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS – CNPq)

RESUMO: Este trabalho se insere no projeto de pesquisa “Efeitos do Treinamento Perceptual e Instrução Explícita na aquisição da distinção entre plosivas surdas e sonoras iniciais do inglês (LE) por aprendizes argentinos e brasileiros: o papel de pistas acústicas primordiais na L1”. O trabalho ora proposto visa a apresentar os resultados referentes à etapa brasileira do projeto. Ao abordarmos uma concepção de língua a partir da teoria de Sistemas Adaptativos Complexos (DE BOT *et al.*, 2007; BECKER *et al.*, 2009), partimos do princípio de que a aquisição de uma língua vai se dar através da ação de diversos fatores, sendo esses linguísticos e extralinguísticos. Na aquisição da fonologia de uma língua estrangeira, no que diz respeito à percepção dos sons, os aprendizes precisarão focar em algumas pistas acústicas que não desempenham um papel decisivo no estabelecimento das diferenças funcionais na sua L1. Como esta "sintonização" representa um desafio importante, tarefas de treinamento perceptual (NOBRE-OLIVEIRA, 2007; BETTONI-TECHIO, 2008; BRAWERMAN-ALBINI, 2012; REIS & NOBRE-OLIVEIRA, 2007; RATO, 2013) podem ter papel benéfico em orientar aprendizes para os aspectos fonéticos que são pretendidos pelos falantes nativos da língua alvo. Uma dessas pistas é o VOT (*Voice Onset Time*), que apresenta níveis de relevância altos ou baixos em línguas diferentes: no inglês, por exemplo, o VOT Positivo (aspiração) constitui pista fundamental para a distinção entre as plosivas surdas e as sonoras, em posição inicial de palavra; por sua vez, no português brasileiro, além de os segmentos plosivos não serem aspirados, outras pistas acústicas podem estar em jogo nas distinções de sonoridade entre plosivas (ALVES & MOTTA, 2014; ALVES & ZIMMER, 2015). A partir desse quadro, neste trabalho investigamos a efetividade do treinamento perceptual, aplicado em aprendizes brasileiros (L1 = PT-BR), na percepção (medida por meio de um teste de identificação) de plosivas surdas do inglês em posição inicial. As sessões de treinamento, elaboradas a partir do *software TP* (RAUBER *et al.*, 2013), consistiram em apresentar estímulos de fala natural e estímulos manipulados aos alunos, visando a levá-los a focarem na presença ou falta do VOT positivo. Após a apresentação de cada estímulo, vinte e dois participantes foram divididos em dois grupos: (i) Grupo 1, cujos alunos participaram de três sessões de treinamento das plosivas iniciais da língua alvo; (ii) Grupo 2, que serviu como controle. Todos os informantes participaram de um Pré-Teste, um Pós-Teste (uma semana após a última sessão de treinamento) e um Pós-Teste Postergado, que foi aplicado um mês depois da última sessão. No Teste de Identificação administrado no Pré-Teste e nos dois Pós-Testes, aos aprendizes foram apresentados estímulos em palavras individuais, a partir das quais eles eram solicitados a clicar no botão que indicava a consoante inicial da palavra ouvida (/p/, /t/, /k/, /b/, /d/, /g/). Neste teste, estímulos com quatro padrões de VOT (Negativo, Zero, Positivo e Artificial) foram incluídos e apresentados em ordem aleatória. Com os resultados encontrados, podemos afirmar que o treinamento perceptual gerou diferenças significativas, entre o pré-teste e os dois pós-testes, nos índices de identificação no grupo experimental, o que corrobora os efeitos benéficos de tal prática laboratorial.